

NÍVEL SOCIOECONÔMICO COMO FATOR INFLUENCIADOR NA NECESSIDADE DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM ADOLESCENTES (APOIO SANTANDER E UNIP)

Alunos: Marina Bonaldo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Lucia Feijó Ortolani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A má oclusão é terceira doença bucal mais prevalente, seguida da cárie e da doença periodontal, sendo assim, é considerada um problema de saúde pública. A má oclusão pode ser definida como um conjunto de condições dentárias que se desviam da oclusão correta, é frequentemente assintomática, porém prejudicial a função e a estética, e bastante prevalente na população, possui métodos eficazes de prevenção, tratamento e controle (por exemplo com o uso de aparelhos ortodônticos e ortopédicos), quando indicados no momento correto. O presente estudo propõe avaliar, através de dados secundários de um estudo transversal observacional, se existe relação entre nível socioeconômico e a necessidade de tratamento ortodôntico, foram observados 386 adolescentes de 11 a 14 anos em escolas públicas e privadas, sorteadas aleatoriamente, na cidade de São Paulo. E buscou-se compreender se os fatores socioeconômicos são dados importantes e que devem ser levados em consideração na tomada de decisão e indicação de tratamento ortodôntico. Os resultados mostraram que não existe associação entre necessidade de tratamento ortodôntico e nível socioeconômico.